

SOCASA

SOCIEDADE CABO-VERDIANA DE SABÕES, SA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

&

CONTAS

DO

EXERCÍCIO 2022

SOCIEDADE CABO-VERDIANA DE SABÕES

Assembleia-geral ordinária

CONVOCATÓRIA

São convocados os Senhores Acionistas da Sociedade Cabo-verdiana de Sabões para se reunirem em Assembleia Geral na sede social da sociedade em Ribeira de Julião, em S. Vicente, pelas 18H00 do dia próximo, ano 2023, feira, com a seguinte ordem do dia:

- Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício findo em 31 de dezembro 2022;
- Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados do exercício;
- Apreciar a administração e a fiscalização da sociedade;
- Eleger os órgãos sociais;
- Diversos.

Mindelo, de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral

Augusto Vasconcelos Lopes



ÓRGÃOS SOCIAIS DA SOCIEDADE CABO-VERDIANA DE SABÕES, SA

(Eleitos na reunião da Assembleia-geral realizada a 28/04/2017)

1. Mesa da Assembleia-geral

- Augusto Vasconcelos Lopes – Presidente
- Manuel Inocente Fortes – Secretário

2. Conselho de Administração

- Benvindo Lopes da Cruz – Presidente executivo;
- Aguinaldo David – Vogal;
- Manuel Aníbal Monteiro – Vogal;

- Sérgio Monteiro Spencer – vogal suplente.

3. Conselho Fiscal

1. JBC S. Vte – Ricardino Chantre – Fiscal Único;
2. Contag, Lda; – José Pires dos Santos – Suplente.



Órgão de Gestão

Os Membros do Conselho de Administração (CA) são todos não executivos com a exceção do Presidente do Conselho de Administração.

Os Administradores auferem as seguintes retribuições mensal e por senha de presença:

Presidente do CA	150.000\$00/mês
Vogais do CA	10.000\$00/senha de presença

A gestão corrente é assegurada pelo PCA em conjunto com o Diretor.

Além da assistência e supervisão da gestão o Presidente do Conselho de Administração, acompanha a atividade da Sociedade no seu quotidiano e coordena a implementação das decisões do Órgão de Gestão.

Auditoria Externa

As Contas do exercício são auditadas por um Auditor Externo recrutado anualmente.



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2022

Senhoras e Senhores Acionistas,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias passamos a submeter à vossa apreciação e aprovação o Relatório de Gestão e as Contas da Sociedade Cabo-verdiana de Sabões, SA referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

1 ENQUADRAMENTO

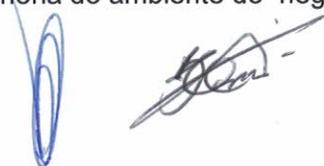
1.1 GENERALIDADES

O ano de 2022, foi o ano de continuação das crises, de grandes desafios e de pesadas restrições para realização de negócios.

Foi o ano de inflação galopante, consequência da guerra que se instalou na Ucrânia e que provocou uma escalada internacional de preços, constituindo um cenário dramático para as empresas industriais vulneráveis, que funcionam à base de importação de matérias-primas. Este conflito bélico foi mais uma crise a associar à crise pandémica da Covid-19 existente que vinha provocando uma crise financeira a nível mundial com impactos significativos nas atividades das empresas.

Neste período, o mercado nacional foi caracterizado por elevados níveis de incerteza decorrentes do escalar do conflito bélico na Ucrânia que determinou de forma brusca o aumento de inflação, penalizando severamente todas as empresas industriais que produzem e comercializam no mercado de Cabo Verde.

Apesar da retoma económica promovida pelo Estado, para aliviar os efeitos das crises internacionais e manter o compromisso com o desenvolvimento sustentável, a nível nacional, as consequências destas crises persistem, com predominância na tendência negativa do volume de negócios e no funcionamento das empresas, uma vez que todo a guerra na Ucrânia agravou o preço das matérias-primas, dos transportes, da energia e de bens de primeira necessidade, fragilizando, assim o poder de compra do consumidor, a capacidade de resiliência económica da empresa, a segurança e melhoria do ambiente de negócios e,



por consequência, a disponibilidade de recursos para a implementação de políticas de investimentos estruturantes.

A conjuntura atual continua incerta, não apenas pelas consequências geradas pela Covid-19, mas também pelas indecisões causadas pelas interrupções na cadeia de abastecimento e pela redução do turismo global devido à crise de segurança a nível internacional, configurando-se num risco geopolítico global com impactos imprevisíveis ao nível macroeconómico e social. Em consequência, a vulnerabilidade da empresa face a volatilidade do preço das matérias-primas e outros, representou um risco enorme na degradação do seu crescimento económico da mesma e à arrecadação de receitas.

O desempenho da Sociedade Cabo-Verdiana de Sabões, neste ano, face ao período homólogo confirma as dificuldades na recuperação do capital social após os impactos das recentes crises que, no entanto, ainda assolam a saúde da organização.

Até meados do terceiro trimestre, a relação comercial com o fornecedor desenvolvia-se na base de confiança, em que este enviava as matéria-primas à crédito e só depois de transformar e comercializar dos produtos, a SCS ia cumprindo com os pagamentos. Depois de várias negociações, o fornecedor entendeu ser mais seguro fazer o pagamento de 50% para confirmar o embarque de qualquer encomenda. Esta modalidade imposta pelo fornecedor fragilizou, e muito, o funcionamento normal da empresa uma vez que, estando desprovida da CCC não dispõe de liquidez para satisfazer uma negociação com esse perfil.

Sendo assim, a quantidade de venda realizada neste exercício é, de facto, muito inferior aos anos anteriores, o que significa um resultado negativo mais expressivo do que no período homólogo.

Perante ao cenário exposto, o volume de venda foi de 46.554.677\$00 (quarenta e seis milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e setenta e sete escudos), inferior ao valor do ano de 2021 que foi de 52.700.738\$00 (cinquenta milhões, setecentos mil e setecentos e trinta e oito escudos), com um resultado líquido negativo de 8.303 contos.

Como é evidente, pelos dados apresentados significa dizer que as vendas sofreram baixas significativas, na sua generalidade.

Entretanto, ao fazer uma análise sintética sobre a quantidade de vendas por produto, constata-se que em 2022 os sabões offenbach de 1,5kg e Maxi Dona continuam a ser os segmentos com maior contribuição às receitas da empresa, com um peso de 41% e 27%, respetivamente, seguidos pelo Sabão offenbach de 750 gramas que se situou nos 16%.

Mesmo nesta conjuntura difícil, em termos de transporte e de venda o maior consumidor de sabão offenbach (1,5 kg e 750 grs) continua a situar-se na região sul, principalmente na ilha de Santiago.

Estimadas e Estimados Acionistas

Este período, foi seguramente um ano de crises múltiplas que acabou por constituir pesados desafios a empresa. Desafios que a empresa tem vindo a enfrentar com muitas dificuldades, sem condições financeiras para as converter em vantagens benéficas ao funcionamento de gestão da empresa.



A saúde da empresa está em decadência desde que se instalou o processo da crise judiciária com a ex-Diretora Geral.

Quando uma empresa perde a sua própria capacidade de fazer aquisição das matérias-primas de que precisa, para processar e fazer o seu normal negócio, significa dizer que se encontra numa situação de falta de liquidez para honrar suas obrigações no curto e longo prazo.

É verdade, que a empresa tem histórico de honrar seus compromissos financeiros e, durante muito tempo soube cuidar disso, sem grandes dificuldades. Mas hoje, a sua capacidade de pagamento está comprometida e, está entrando em situação de atrasos de pagamento para com os seus parceiros de mercado, empregados e outros agentes.

Nesta reflexão, a principal questão cuja tónica deve recair, é como solucionar os problemas por que passa a empresa de modo a conseguir superar as dificuldades financeiras e, a partir daí, desenhar um rumo de desenvolvimento sustentável da empresa, ou seja, que solução para a recuperação da empresa.

Atendendo ao valor histórico da SCS à nível nacional, como sendo a única indústria de capital Cabo-verdiano, neste sector, com alguma referência no mercado, já por si só é um valor que merece angariar uma política de continuidade. Mas terá que ser agora, o momento de reorganizar a empresa junto dos parceiros e, ao mesmo tempo, continuar em funcionamento dada a necessidade de, vender e atender à demanda, enquanto mantemos um bom relacionamento com o cliente e fornecedor.

A recuperação económica e financeira da sociedade só será possível, com recursos alheios preferencialmente com recursos ao financiamento pela banca, ou por injeção de capital por parte dos sócios, para que efetivamente possa assumir as suas responsabilidades para com terceiros, visando a redução das dívidas e outras obrigações e, assim, garantir o seu normal funcionamento de forma sustentável.

Senhoras e Senhores

A presente conjuntura sócio-económico, ainda considerada de incertezas, exige de nós mais responsabilidades, mais cumplicidade e mais colaboração com a empresa nesse momento difícil de recuperação. Estamos convencidos que todos queremos apoiar a de continuidade da empresa e participar ativamente na sua reabilitação para que a sua recuperação seja um sucesso para todos e para a economia de Cabo Verde.

1.2. Análise de situação financeira da empresa

As condições financeiras da empresa que têm vindo a deteriorar-se ao longo dos últimos anos agudizaram-se com a crise do processo judicial com ex-Diretora Geral, tendo-se agravado ainda mais com as crises a nível mundial, nomeadamente a Covid 19 e a escalada de preços provocada pelo conflito bélico entre a Ucrânia e Rússia.



Neste momento, a Sociedade Cabo-Verdiana de Sabões enfrenta uma situação extremamente difícil, mesmo crítica, com sérias dificuldades para cumprir as suas obrigações com a Banca, Fornecedores, INPS e Trabalhadores, sem possibilidade de vislumbrar uma solução capaz de reverter a situação.

Na última assembleia ordinária, o Conselho de Administração (CA) deu um grito de alerta sobre a crise financeira instalada na empresa e, fez saber que, se continuar a degradar-se, a empresa entraria em colapso muito brevemente. Nesta mesma assembleia, o CA apresentou uma proposta/solução aos sócios que não foi aprovada.

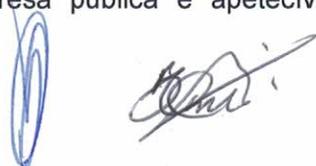
De facto, o processo judicial e a indemnização à ex-Diretora Geral constituíram uma erosão pesada à resiliência financeira da empresa ao ponto de ficar desprovida da Conta Corrente Caucionada (CCC) que, por diversas fases, serviu de garantia às cauções impostas pelas instâncias do Tribunal de Justiça. Perante essa situação, até o presente, a empresa não conseguiu gerar capacidade financeira para recuperar a sua Conta Corrente Caucionada (CCC) que, segundo o BCA, só será possível com a liquidação de pelo menos duas das dívidas.

Outros bancos têm sido contactados no sentido de, em conjunto, se estudar um modelo de financiamento sustentável para viabilizar a gestão da empresa, mas, até agora, as respostas têm sido negativas com o argumento de que os indicadores contabilísticos da SCS não são confortáveis ao ponto de os permitir a atribuir qualquer tipo de financiamento à empresa.

Ora, sem a CCC não tem sido possível a gestão da empresa em termos de aquisição de matérias-primas e comercialização dos produtos que vinha sendo garantido com a colaboração do fornecedor. Este, atualmente, vem impondo uma outra modalidade de aquisição, que tem sido suportada através do financiamento de um descoberto de 4 mil contos concedido pelo BCA, cuja concessão tem sido cada vez mais complexa, devido à sua morosidade acrescida de diversas exigências, o que vem bloqueando a atividade empresarial.

Esta situação desconfortável tem tido repercussões drásticas na tesouraria da empresa, ao ponto de paralisar as atividades do seu próprio negócio. Atendendo que os sócios não têm demonstrado disponíveis em assumir uma colaboração ativa na busca de soluções para se superar a situação de precariedade por que passa a empresa, entende-se que a solução possível para a sua própria recuperação passa necessariamente por um ou a conjugação de dois dos seguintes cenários:

- a) Financiamento de uma Conta Corrente Caucionada no valor de 15 a 20 mil contos a ser garantida e negociada pelo Estado;
- b) Extensão do tempo das prestações do crédito, conseguido com o aval do Estado, garantindo um período de carência de um ano, o suficiente para se aliviar da tensão por que passa a empresa devido às obrigações mensais junto do BCA que, até agora, tem cumprido com muitas dificuldades;
- c) O crédito junto do BCA ser assumido pelo Estado e, o valor em causa convertido em dívida da empresa para com o Estado e, posteriormente ser amortizado em prestações a serem negociadas;
- d) Injeção de capital pelo Estado, para sanear a situação financeira da SCS e transformá-la numa empresa apetecível para alienação;
- e) Em última análise, converter a empresa numa empresa pública e apetecível para alienação.



Perante ao cenário exposto, entende-se que, caso a SCS consiga uma adequada CCC poderá gerar condições para funcionar, melhorar a gestão da sua tesouraria, regularizar a situação de rotura de stock e otimizar a oferta ao mercado.

Entrementes, pode-se ir pensando em outros cenários possíveis de maior eficácia para a resolução desse problema financeiro que tem vindo a ser apresentado em várias reflexões sobre a sobrevivência da empresa.

Contudo, até agora, não se consegue vislumbrar outros cenários de relevo para a recuperação da empresa que não sejam os supra referidos para que ela continue no mercado nacional e a funcionar de forma saudável e sustentável com os seus parceiros e colaboradores.

É fundamental que haja uma resposta efectiva e sustentável para pôr termo à situação de precariedade da empresa, uma vez que a continuidade da mesma contrarie o seu colapso. Deixar que o colapso aconteça significa gerar prejuízos económicos, financeiros e sociais de longe superiores aos investimentos necessários à sua recuperação.

1.3. SITUAÇÃO DA EMPRESA DURANTE O EXERCÍCIO

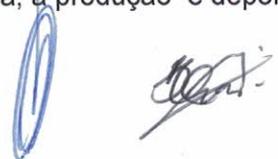
Neste exercício, a Sociedade Cabo-Verdiana de Sabões enfrentou e tem vindo a enfrentar problemas concernentes ao cumprimento das suas obrigações com a banca, com os fornecedores, bem como, a insuficiente capacidade de importação das matérias-primas que tem constituído momentos desconfortáveis em relação aos pedidos de encomenda dos clientes que vão manifestando alguma insatisfação com relação a rotura de stock de várias matérias-primas. Isto, tem penalizado imenso a tesouraria e a imagem da empresa.

O esforço financeiro da empresa para o cumprimento das suas obrigações, relativamente à banca e aos seus fornecedores tem sido uma sobrecarga enorme e muito pesada. A dívida com a banca (BCA) tem gerado muitas tensões e preocupações no funcionamento e gestão de empresa. Tem sido difícil cumprir a obrigação bancária, cuja prestação mensal corresponde ao valor de 625.075\$00, provenientes dos seguintes empréstimos: 4.000 contos da máquina PET para ser pago no prazo de quatro anos, 5.000 contos da linha de crédito Covid-19 para ser pago no prazo de dezoito meses e 20.000 contos a longo prazo (dez anos) com o aval do Estado para a resolução do problema de indemnização da ex-Diretora.

Contudo, o capital em dívida, neste momento, com relação à máquina PET é de apenas de 584.400\$00 e em relação à linha de crédito Covid-19 ainda corresponde ao valor de 2.604.000\$00. O crédito para fazer face à indemnização da ex-Diretora Geral é de 20.000.000\$00 e encontra-se na sua fase inicial de amortização, pois foi contraída em 20/04/2022.

O volume de vendas podia ser maior se, de facto, o fornecedor não tivesse alterado a sua atitude comercial para com a sociedade. A relação comercial desenvolvia-se na base de confiança entre as partes, em que nos primeiros trimestres do período o fornecedor colaborava com a empresa no sentido de fornecer matérias-primas, em função das encomendas solicitadas, para produção e comercialização dos produtos e, depois, fazer pagamentos na sua totalidade ou por fases mas, ao mesmo tempo, avançava-se com mais um novo pedido de encomendas e assim, sucessivamente.

Em finais do terceiro trimestre, o stock de produtos começou a entrar em decadência por défice de matérias-primas, já que para o embarque de qualquer encomenda, a empresa teria que garantir um pré-pagamento de 50% ao fornecedor. Muitas vezes a liquidez da SCS não era suficiente para satisfazer às exigências do fornecedor. Alguma encomenda fora concretizada através de algum financiamento concedido pela banca. O financiamento desse tipo tem sido muito moroso e exigente com uma eficácia duvidosa uma vez que entre o despacho favorável pela banca, a colocação da encomenda, a produção e depois a



comercialização dos produtos acabados, leva muito tempo, acumulando prejuízos à empresa.

E assim, a empresa tem vindo a funcionar com muito pouca rentabilidade em termos de produção e venda, acumulando prejuízos, situação que deve ser revertida para que se possa recuperar a capacidade de liquidez.

2 ATIVIDADES CORRENTES

2.1 - ATIVIDADE FABRIL

A instabilidade da tesouraria afetou a programação de importação de matérias-primas e fez com que o serviço de aprovisionamento funcionasse com elevadas dificuldades. Essa falta de normalidade no aprovisionamento das matérias-primas prejudicou uma boa programação das atividades da produção chegando mesmo a verificar-se pontualmente roturas de stock de produtos acabados.

No ano 2022, a empresa enfrentou outros constrangimentos que impactaram negativamente as atividades, tais como:

- Os sucessivos atrasos nos transportes nacionais e internacionais. Destaca-se que os prazos para o fornecimento de noddles importado da Indonésia aumentaram para 5 meses;
- O aumento dos preços das matérias-primas, dos fretes e o imposto de 5% de direitos de importação tiveram impacto direto no aumento do valor dos despachos de todos os produtos importados pela empresa;
- Os sucessivos incumprimentos com os fornecedores afetaram os níveis de confiança dos mesmos que passaram a exigir adiantamentos de até 50% do valor da fatura na confirmação da encomenda.

A atividade produtiva foi afetada por todos esses constrangimentos, sendo assinalável uma diminuição de 24,88% na quantidade total de sabão produzida em comparação com a quantidade total produzida no ano 2021.

O sabão Offenbach no formato de 1500g foi o mais afetado, com uma diminuição de 9,88% seguido do sabão Maxi Donna no formato de 200g com uma diminuição de 9,18%. É de assinalar que a diminuição do sabão "Maxi Donna" ficou a dever-se às dificuldades na importação de noodles. O sabão "Socasa Super" não foi produzido por indisponibilidade de matéria-prima para a sua produção.

É de assinalar que a redução generalizada das quantidades de sabão produzidas em todos os formatos foi devida a indisponibilidade de matérias-primas para a produção. As roturas de stock de produto acabado impediram à satisfação atempada das solicitações dos clientes.

No quadro a seguir estão indicadas as quantidades comparativas de sabão dos diferentes tipos e formatos, em quantidades produzidas e a sua variação absoluta e percentual nos anos 2021 e 2022.



Produtos	Ano 2021		Ano 2022		Diferença (kg)	Variação (%)
	Quant. (kg)	(%)	Quant. (kg)	(%)		
Offenbach de 1.5kg	219.975	54,00%	179.655	59,00%	-40.320	-9,88%
Offenbach de 750g	84.525	21,00%	56.655	18,00%	-27.870	-6,83%
Off. Perfumado 200g	13.170	3,00%	20.940	7,00%	7.770	1,90%
Maxi Donna 200g	86.950	21,00%	49.480	16,00%	-37.470	-9,18%
Socasa Super	3.625	1,00%	0	0,00%	-3.625	-0,89%
TOTAL	408.245	100,00%	306.730	100,00%	-101.515	-24,88%

No decorrer do ano 2022, a fábrica laborou com um único turno, assegurado por 6 operários durante 11 meses, sendo o mês de agosto reservado para férias coletivas.

Mesmo laborando com um só turno a empresa tem potencial para produzir muito mais, caso não tivessem ocorrido as paragens indesejadas devido aos atrasos no aprovisionamento de matérias-primas e as paragens imprevistas para correção de avarias provocadas pelo desgaste e envelhecimento dos equipamentos.

A indisponibilidade de ligação entre ilhas para transporte de contentores impossibilitou o fornecimento de um contentor de sabão para a ilha de Santiago e o pedido ficou em lista de espera.

Quantidade de produto acabado em stock em 31/12/2021

Designação	Offenbach	Offenbach	Offenbach	Maxi Donna	Socasa Super
Formato	1500g	750g	200g	200g	150g
Quantidades	2.824	0	0	0	0
	caixas	caixas	caixas	caixas	caixas
	(com 15 kg)	(com 15 kg)	(com 10kg)	(com 10 kg)	(com 9kg)
Designação	Lava loiça	Lava loiça	Lava Loiça	Lava Tudo	Lava Loiça
Formato	500 ml	1000 ml	4 Litros	4 Litros	25 Litros
Quantidades	0	0	0	22	11
	caixas	caixas	caixas	caixas	(unid.)
	(24x500ml)	(12x1000ml)	(3x4Litros)	(3x4Litros)	

2.2. ATIVIDADE COMERCIAL

O desafio de competir com produtores estrangeiros de maior dimensão e produtores locais sedeados na zona sul é algo que a empresa vem enfrentando ao longo dos anos. Contudo, no decorrer deste exercício surgiram oportunidades no mercado decorrentes dos aumentos dos preços e falta de produtos, mas que infelizmente, não foram aproveitados por incapacidade da empresa em disponibilizar produtos aos seus clientes.

As dificuldades de tesouraria e os problemas no aprovisionamento das matérias-primas provocaram atrasos sucessivos na satisfação das solicitações dos clientes.

As vendas no exercício de 2022 tiveram um comportamento descendente se comparado com o exercício 2021, mas esse comportamento poderia ser diferente caso fossem eliminados os compassos de espera na resposta aos pedidos dos clientes.

A irregularidade nas ligações entre as ilhas foi outro fator que afetou o abastecimento do mercado consumidor e contribuiu para o aumento de encomendas em lista de espera e não satisfeitas.

O volume total das vendas, em valor, diminuiu na ordem de 11%.

Atendendo as particularidades do mercado e da sua dimensão, a política de preços tem sido conduzida com muita prudência, mas devido ao aumento dos preços das matérias-primas e consequentemente do custo de produção, a empresa viu-se obrigada a aumentar os preços de venda dos produtos. Contudo, esses aumentos não influenciaram na procura dos produtos pelo mercado consumidor.

Apesar do contexto de crise que se viveu ao longo do exercício a empresa conseguiu manter a qualidade dos seus produtos, preservando deste modo a sua boa imagem junto do consumidor habitual que nos continuou a distinguir com a sua preferência.

O sabão Offenbach (lavadeira) no formato de 1500g, com 41% do volume de vendas, continua a liderar as vendas, à semelhança dos anos anteriores, seguido do sabão "Maxi Donna" no formato de 200g com 27% e offenbach (lavadeira) no formato 750g com 16%, ficando o sabão offenbach perfumado de 200g com 6% e em última posição com 2% o sabão "Socasa Super" no formato de 150g.

O detergente líquido "Socasa Lava Mais" atingiu 7% do volume total das vendas no ano 2022. As roturas de stock por indisponibilidade de matéria-prima estiveram na origem da ligeira redução das vendas desse produto relativamente ao ano 2021.

No ponto de vista territorial, as ilhas de Santiago e Fogo continuam a ser os mercados de maior penetração dos sabões offenbach nos formatos de 1500g e 750g e o sabão "Maxi Donna" no formato de 200g é o produto de maior aceitação nos mercados da zona norte.

O detergente líquido "Socasa Lava Mais" continua a ser comercializado apenas na região norte do país.



Produtos	Ano 2021		Ano 2022		Diferença (contos)	Variação (%)
	Valor (contos)	(%)	Valor (contos)	(%)		
Offenbach de 1,5kg	23.175	44,00%	19.007	41,00%	-4.168	-8,00%
Offenbach de 750g	8.830	17,00%	7.667	16,00%	-1.163	-2,00%
Offen Perfumado 200g	1.532	3,00%	2.880	6,00%	1.348	3,00%
Maxidonna 200g	13.405	25,00%	12.443	27,00%	-962	-2,00%
Sacasa Super	916	2,00%	242	1,00%	-674	-1,00%
Socasa lava Mais	3.379	6,00%	3.284	7,00%	-95	0,00%
Outros Produtos (tara)	1.464	3,00%	1.110	2,00%	-354	-1,00%
Total	52.701	100,00%	46.633	100,00%	-5.850	-11,00%

2.3 - RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal ao serviço da Sociedade não sofreu alteração no decorrer do ano 2022. Assim, durante o exercício a empresa laborou com 18 (dezoito) empregados com a seguinte distribuição por sexo:

- 3 (três) mulheres;
- 15 (quinze) homens.

Quanto à escolaridade, 6 têm apenas o nível básico, 8 o nível secundário, 1 o nível médio e 3 o nível superior.

Por sectores de atividade:

- Administrativos: 5 pessoas;
- Produção, manutenção, aprovisionamento e gestão de stock: 8 pessoas;
- Serviço de segurança e vigilância das instalações: 5 pessoas.

A idade média dos trabalhadores é elevada sendo de realçar que a média de idade dos trabalhadores afetos à produção, manutenção, aprovisionamento e gestão de stock é de 58 anos e que desses três atingirão a idade de aposentação no ano 2023. Assim, recomenda-se a renovação do pessoal principalmente nessas áreas que exigem um maior esforço físico.

Relativamente a segurança no trabalho, nada de relevo a mencionar graças às medidas de prevenção de segurança e saúde absorvidas pelos nossos trabalhadores.



2.4- ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A situação económica e financeira da empresa está cada vez mais difícil. As vendas do exercício de 2022, foram de 46.554.677\$00 (quarenta e seis milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e setenta e sete escudos). Ficaram aquém do previsto no orçamento que era de 68.000.000\$00 (sessenta e oito milhões de escudos). Ou seja, para atingir este montante, a empresa teria de vender mais 21.445.323\$00 (vinte e um milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil trezentos e vinte e três escudos) o que corresponde a cerca de 31,54%.

Entretanto, se compararmos as vendas do exercício com as do período homólogo de 2021, que foram de 52.700.783\$00 (cinquenta e dois milhões, setecentos mil, setecentos e oitenta e três escudos), verificamos uma diminuição na ordem dos 11,66% constatamos, que houve uma diminuição de 6.146.106\$00 (seis milhões, cento e quarenta e seis mil, cento e seis escudos).

Diversos fatores, internos e externos, contribuíram para que a empresa não conseguisse atingir os objetivos propostos para o exercício de 2022.

Com relação aos fatores internos, a empresa tem deparado com dificuldades na aquisição de matérias-primas e, conseqüentemente, a produção não tem sido regular, por dificuldade de tesouraria uma vez que a Conta Corrente Cauçionada ficou reduzida em (em ou a?) 5 mil contos (derivado ao suporte do processo judicial da ex-Diretora Geral), o que não é suficiente para importar e criar um stock de segurança. A crise pandémica também foi um pesado constrangimento que, provavelmente tenha sido uma das principais justificações dessa situação, na medida em que é considerada uma crise sanitária com grandes impactos económicos e sociais que muito têm afetado o poder de compra do consumidor final.

Quanto aos fatores externos, destaca-se o aumento exponencial do custo das matérias-primas durante o exercício de 2022, as dificuldades na conectividade inter-ilhas e os constrangimentos no transporte marítimo internacional.

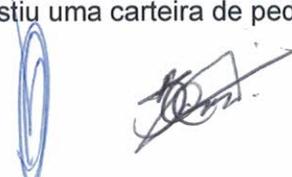
Nunca é demais salientar o processo judicial da ex-Diretora Geral que teve e continua a ter um impacto tremendo nos resultados da empresa ao longo dos anos. E, este ano, não foge a regra.

No exercício económico de 2022, a empresa teve um resultado líquido negativo na ordem de **8.303.154\$00** (oito milhões, trezentos e três mil, duzentos cento e cinquenta e quatro escudos). Se compararmos esse resultado com o de 2021, podemos dizer que houve uma melhoria significativa na medida em que este ano não foi criada provisão como aconteceu em 2021, o que se traduz, em termos absolutos, uma variação positiva de 8.929.183\$00 (oito milhões novecentos e vinte e nove mil, cento e oitenta e três escudos).

Em 2021, a situação líquida sofreu uma erosão significativa, situando em 30.038.018\$00, o que corresponde a uma percentagem equivalente de 17,83% do capital social.

No exercício de 2022, a situação líquida deteriorou-se ainda mais em virtude dos resultados negativos do período, estando neste momento em 4.734.864\$00, cerca 6,48% do capital social. Esta situação faz com que a empresa agrave a situação de falência técnica.

As vendas sofreram uma redução de 11,66%, cerca de 6.146.106\$00 em comparação com o exercício de 2021, como já foi dito anteriormente. Apesar das vendas da empresa terem tido uma quebra acentuada ao longo do exercício de 2022, existiu uma carteira de pedido de



encomenda de clientes que não foram satisfeitos, o que demonstra claramente a fraca capacidade de stock de matérias-primas e de produtos acabados da empresa, situação desconfortável que urge resolver o mais rapidamente possível, a bem do funcionamento da empresa.

Existem aspetos que contribuem significativamente para a diminuição dos resultados da empresa, tais como:

- a) O mercado nacional encontra-se abastecido com produtos similares aos produzidos pela SCS, dificultando assim, o volume de vendas e possibilidade de a empresa atingir seus objetivos;
- b) As ligações marítimas inter-ilhas não têm beneficiado a SCS no que diz respeito ao escoamento dos seus produtos para o mercado da zona sul, nomeadamente as ilhas de Santiago e Fogo do país, onde situa o seu maior mercado;
- c) A contribuição dos clientes da zona sul, em relação ao volume de vendas, tem vindo a diminuir ao longo dos anos;
- d) A situação de litígio que opôs a SCS à ex-Diretora geral, entretanto, já resolvida com a indemnização suportada pela empresa com o financiamento da banca e o aval do Estado, aumentando o endividamento da mesma junto da banca e reduzindo a sua capacidade para contrair novos financiamentos para a actividade produtiva;
- e) O processo judicial e a indemnização à ex-Diretora geral causaram grandes desgastes a situação financeira e contribuíram significativamente para a erosão da resiliência da empresa ao ponto de ficar desprovida da CCC.

Salienta-se que sem a CCC, não tem sido possível o funcionamento normal da gestão da empresa em termos de aquisição de matérias-primas, que vinha sendo garantido com a colaboração dos fornecedores que, atualmente, impõem outra modalidade mais exigente na aquisição.

No quadro a seguir, destacamos algumas rúbricas que espelham a situação SCS em 2022:

EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO				
Itens	2022	2021	Variação	%
Resultado Líquido	-8 303 154,00	-17 232 237,00	8 929 083,00	51,82%
Resultado Operacional Bruto	17 070 514,00	19 547 431,00	-2 476 917,00	-12,67%
Vendas & Outros Rendimentos	46 554 677,00	52 700 738,00	-6 146 061,00	-11,66%
Fornecimento e Serviços Externos	4 464 288,00	5 413 859,00	-949 571,00	-17,54%
Gastos com o Pessoal	14 683 367,00	14 980 710,00	-297 343,00	-1,98%
Custo c/Mercadorias Vendidas	28 293 916,00	30 951 075,00	-2 657 159,00	-8,59%
Amortização do Exercício	3 595 682,00	3 372 503,00	223 179,00	6,62%
Total do Passivo	66 744 549,00	57 945 322,00	8 799 227,00	15,19%
Fornecedores	9 692 964,00	6 438 675,00	3 254 289,00	50,54%
Empréstimos Bancários	31 097 703,00	12 545 925,00	18 551 778,00	147,87%
Esta e Outros Entes Públicos	24 469 348,00	23 328 263,00	1 141 085,00	4,89%
Situação Líquida	4 734 864,00	13 038 018,00	-8 303 154,00	-63,68%
Prazo Médio de Recebimento	30,31 dias	46,58 dias	-	-
Prazo Médio de Pagamento	90,19 dias	69,48 dias	-	-

Analisando os dados do quadro acima, podemos retirar as seguintes conclusões:

O resultado líquido, apesar de negativo, teve uma melhoria significativa face ao período homólogo de 2021, passando de -17.232.237\$00 para -8.303.154\$00 em 2022, o que representa uma variação positiva em termos absolutos de 8.929.083\$00e em termos relativos de 51,81%.

O resultado líquido negativo, está de certa forma relacionado com:

- a) Um fraco volume de vendas que tiveram uma diminuição de 11,66%, relativamente ao exercício de 2021;
- b) Aumento exponencial do custo das matérias-primas;
- c) Elevado custo dos transportes;
- d) Aumento dos juros da CCC, entre outros fatores de menos relevância.

O Resultado Operacional Bruto (ROB) tem vindo a diminuir ao longo dos sucessivos exercícios e, este ano, não fugiu a essa tendência. Os motivos estão relacionados com a diminuição do volume de vendas, aumento do custo de matérias-primas e de transportes que afetam diretamente o custo das mercadorias vendidas. O ROB diminuiu em 2.476.917\$00, ou seja, cerca de 12,67%.

O Ativo Não Corrente decresceu 11,6% neste exercício, situando-se em 27.261 contos em razão da depreciação dos Ativos Fixos Tangíveis, designadamente, os Edifícios e os Equipamentos Básicos.

O Ativo Corrente estabeleceu-se em 44.218 contos, o que representa um aumento de 10% comparativamente ao exercício anterior.

O Passivo Não Corrente diminuiu 50%, fruto da anulação das Provisões constituídas para precaver o desfecho do processo judicial movido pela ex-Diretora Geral e, também, do aumento do Financiamento Obtido em cerca de 80%, passando a Conta Corrente Caucionada de 5.000 contos para 9.000 contos.

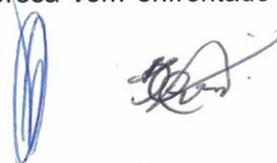
O Passivo Corrente registou um aumento de 44,6%, muito devido ao crescimento da Dívida para com os Fornecedores (+32%) dos Financiamentos Obtidos (+ 189%).

O Capital Próprio continua no sentido descendente a sofrer quebras sucessivas ao longo dos anos. Neste exercício, o Capital Próprio fixou-se em 4.734.864\$00, contra os 13.038.018\$00 do exercício anterior. Esta erosão em termos absolutos foi de 8.303.154\$00, correspondendo a 63,68% do capital próprio do exercício anterior.

O prazo médio de recebimento, diminuiu para 30,31 dias (-16,3 dias). Os serviços comerciais, adotaram uma política de cobrança bastante eficiente. Assim, o saldo da conta de clientes permanece bastante reduzido.

A conta clientes apresenta um saldo de 5.081.852\$00 em 2022, evidenciando uma melhoria de 25,47% relativamente a 2021, que era de 6.818.507\$00. Há clientes com dívidas em atraso que comprometeram liquidar as suas dívidas mediante um plano de pagamentos, justificando-se que, ultimamente, as suas vendas têm diminuído, ficando sem liquidez momentânea para fazer face aos seus compromissos assumidos com a empresa em tempo acordado, em consequência das múltiplas crises verificadas.

O prazo médio de pagamento aumentou para 90,19 dias (+30,71 dias) Em consequência das negociações encetadas com alguns fornecedores no sentido do alargamento do prazo de pagamento, dadas as dificuldades de tesouraria que a empresa vem enfrentado ao longo do ano.



EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS E SITUAÇÃO LÍQUIDA AO LONGO DOS ÚLTIMOS 6 (SEIS) ANOS						
ITENS	ANO					
	2022	2021	2020	2019	2018	2017
Res. Líquido	-8 303 154,00	-17 232 237,00	-1 539 014,00	-2 597 888,00	-3 188 652,00	-1 182 791,00
Sit Líquida	4 734 864,00	13 038 018,00	30 270 255,00	31 809 283,00	34 367 131,00	37 555 713,00

O quadro acima, referente aos Resultados Líquidos e a Situação Líquida, dos últimos 6 (seis) anos, demonstra que a empresa tem vindo a ter quebras sucessivas nos resultados, com impactos diretos na degradação da Situação Líquida a ponto de estar em falência técnica desde 2021.

ALGUNS INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

INDICADORES	2022	2021
INDICADORES DE EFICIÊNCIA		
GASTOS OPERACIONAIS/EBITDA	-19,41	-429,90
GASTOS COM O PESSOAL/EBITDA	-5,82	-113,25
INDICADOR DE PRAZO MÉDIO		
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	3,19	2,32
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO	1,31	1,68
INDICADORES DE RENTABILIDADE E CRESCIMENTO		
MARGEM EBITDA	-0,05	-0,24
MARGEM EBIT	-0,13	-0,30
RENDIBILIDADE OPERACIONAL DAS VENDAS	0,37	0,37
RENDIBILIDADE LÍQUIDA DAS VENDAS	-0,18	-0,33
INDICADORES DE RENTABILIDADE DO CAPITAL INVESTIDO		
RENDIBILIDADE DOS CAPITAIS PRÓPRIOS	-1,75	-1,32
RENDIBILIDADE DOS CAPITAIS INVESTIDOS	-0,12	-29,70
INDICADORES DE DESEMPENHO		
SOLVABILIDADE	0,07	0,23
AUTONOMIA FINANCEIRA	0,07	0,18
LIQUIDEZ GERAL	0,75	0,99
LIQUIDEZ REDUZIDA	0,23	0,45
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,06	0,13
ENDIVIDAMENTO	14,10	4,44
NECESSIDADE DE FUNDO DE MANEIO	9.575.502\$00	30.879.186\$00

2.5. SITUAÇÃO PREVISÍVEL

Não obstante o aliviar da pandemia da covid-19, o ano de 2023 inicia num espectro de incertezas, uma vez que a Economia Mundial continua afetada pela guerra na Europa com repercussões a nível global.

O desafio maior da SCS será a reversão do ciclo vicioso por que tem passado, caracterizado por dificuldades de tesouraria com fortes impactos no funcionamento e gestão da mesma, com longos períodos de inatividade, com dificuldades na importação de matérias-primas, logo na fabricação de produtos acabados, originando roturas constantes e falta de capacidade para satisfazer os seus clientes.

Assim, almeja iniciar um novo ciclo virtuoso caracterizado por uma otimização organizacional, com forte aposta na melhoria dos modelos de atuação e de gestão, com a introdução de inovações no mercado, tais como lixívia e outros, por forma a estimular ganhos de produtividade e de eficiência e, desta forma, lograr operar uma inflexão na sequência de Índices Financeiros e Resultados Líquidos negativos nos últimos seis anos.

Entretanto, atendendo à situação de instabilidade financeira que a empresa atravessa de momento, as possibilidades de inovar e implementar algum novo projeto, no ano de 2023, para satisfazer o mercado como previsto no orçamento, são remotas, uma vez que a sociedade se encontra desprovida de capacidade financeira para fazer qualquer tipo de investimento.

Devido a esta situação financeira débil a empresa está sem capacidade de fazer importação das matérias-primas para, depois de as transformar, gerar recursos e dar continuidade ao seu normal funcionamento. As dificuldades são imensas e tem se reflectido não só na incapacidade da empresa se abastecer com matérias-primas necessárias à produção, como já começa a sentir dificuldades de cumprir com todos os seus compromissos, designadamente, com o pagamento dos salários dos trabalhadores, das prestações sociais e dos créditos contraídos junto da banca e dos fornecedores.

Atualmente, o foco principal recai sobre como recuperar a capacidade financeira da empresa através de uma solução duradoira que garanta a sua estabilidade e funcionamento de forma normal sem rotura de stock, mas cumprindo com todas as suas obrigações.

Um esforço enorme tem sido empreendido pela Gestão da empresa no sentido em que contactou todos os bancos da praça, com a expectativa de encontrar alguma receptividade da parte destes, no sentido de se conseguir a negociação de uma possível solução por via de um financiamento que trouxesse maior estabilidade à empresa, mas todas as reações foram negativas com o argumento de que a empresa comporta um risco enorme com base nos seus atuais Índices Financeiros.

A situação é de uma gravidade extrema e já vem se arrastando desde há algum tempo, pelo que a reversão da mesma é urgente e importante a bem da sua própria restauração, desenvolvimento e crescimento da empresa se, efetivamente, se entender que a mesma deve continuar no mercado.

A blue circular stamp is located on the left, and a handwritten signature in black ink is on the right.

3. AGRADECIMENTOS

Aos nossos clientes e aos consumidores em geral, razão da nossa existência e que nos tem distinguido com a sua preferência, o nosso reconhecimento pela confiança em nós depositada.

Aos nossos fornecedores, às instituições de crédito, às entidades públicas e a todos os demais “Stakeholders” os nossos sinceros agradecimentos pela sua colaboração.

Ao fiscal único, a nossa gratidão pela colaboração prestada.

Por fim, aos sócios e aos colaboradores da empresa uma palavra especial de apreço pelo seu empenho e dedicação.

O Conselho de Administração


Benvindo Lopes da Cruz
PCA




Aginaldo David
Vogal

Manuel Aníbal Monteiro
2º Vogal

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo em conta que os resultados foram negativos em 8.303.154\$00 (oito milhões, trezentos e três mil, cento e cinquenta e quatro escudos), o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido apurado no exercício de 2022, tenha a seguinte aplicação:

- Seja transferido para resultados transitados.

O Conselho de Administração

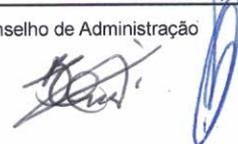
A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke extending to the right.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE			
Designação da entidade: SOCIEDADE CABOVERDIANA DE SABÕES			
Outros Elementos de identificação: NIF nº 200503219			
BALANÇO (Individual) em 31 de Dezembro de 2022			
RUBRICAS	UNIDADE MONETÁRIA (escudo)		
	Data de referência		
		31-12-2022	31-12-2021
	Notas	Valores	Valores
ACTIVO			
Ativo não Corrente	1		
Ativos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais		10.420.650,00	10.420.650,00
Edifícios e outras construções		14.224.762,00	17.174.140,00
Equipamento básico		2.406.752,00	3.017.505,00
Equipamento de transporte		0,00	0,00
Equipamento administrativo		166.239,00	186.115,00
Outros ativos fixos tangíveis		42.952,00	42.952,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Outros ativos em curso		0,00	0,00
Total do Ativo não Corrente		27.261.355,00	30.841.362,00
Ativo corrente			
Inventários			
Produtos Acabados e Intermédios		5.070.578,00	6.260.825,00
Mat. Primas Sub.e de Consumo	3	29.822.708,00	21.621.003,00
Clientes	4	5.081.852,00	6.818.507,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	5	948.928,00	375.531,00
Diferimento)		0,00	0,00
Pessoal	6	7.750,00	61.750,00
Outras Contas a receber	7	2.000,00	2.000,00
Caixa e depósitos bancários	8	3.284.242,00	4.990.439,00
Total do Ativo Corrente		44.218.058,00	40.112.055,00
Total do Ativo		71.479.413,00	70.953.417,00
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	9		
Capital realizado		73.120.000,00	73.120.000,00
Excedentes de Revalorização de Ativos fixos tangíveis		23.223.545,00	23.223.545,00
Reservas legais		1.099.574,00	1.099.574,00
Outras Reservas		1.722.550,00	1.722.550,00
Outras variações no capital próprio		5.244.415,00	5.244.415,00
Resultado por Ajustamento		0,00	0,00
Resultados transitados	11	(91.372.066,00)	(74.139.829,00)
Resultado líquido do período		(8.303.154,00)	(17.232.237,00)
Total do Capital Próprio (antes de interesses minoritários)		4.734.864,00	13.038.018,00
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		4.734.864,00	13.038.018,00
PASSIVO			
Passivo não Corrente			
Provisões	10	0,00	13.000.000,00
Financiamento obtido	14	9.000.000,00	5.000.000,00
Total do Passivo não Corrente		9.000.000,00	18.000.000,00
Passivo Corrente			
Fornecedores	12	9.692.964,00	7.309.624,00
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	13	24.469.348,00	23.685.794,00
Financiamentos obtidos	14	22.097.703,00	7.645.925,00
Diferimento de custo	15	99.219,00	115.012,00
Outras contas a pagar	15 a)	208.176,00	203.293,00
Pessoal	6	1.177.139,00	955.751,00
Total do Passivo Corrente		57.744.549,00	39.915.399,00
Total do Passivo		66.744.549,00	57.915.399,00
Total do Capital Próprio e do Passivo		71.479.413,00	70.953.417,00

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração



IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE			
Designação da entidade: Sociedade Cabo-verdiana de Sabões			
Outros Elementos de identificação: NIF nº 200503219			
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - PE			
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de Janeiro de 2022 e 31 de Dezembro de 2022			
UNIDADE MONETÁRIA (ECV)			
RÚBRICAS	PERÍODO		
	2022		2021
	Notas	Valores	Valores
Vendas e Prestações de serviços	16	46.554.677,00	52.700.783,00
Subsídios à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários de produção	2/17	(1.190.247,00)	(2.202.277,00)
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	18	(28.293.916,00)	(30.951.075,00)
Resultado operacional bruto		17.070.514,00	19.547.431,00
Fornecimentos e serviços externos	19	(4.464.288,00)	(5.413.859,00)
Valor acrescentado bruto		12.606.226,00	14.133.572,00
Gastos com o pessoal	20	(14.683.367,00)	(14.980.710,00)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(136.377,00)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	(11.500.000,00)
Imparidade de ativos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	16	62.662,00	194.196,00
Outros gastos e perdas	21	(373.679,00)	(327.135,00)
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		(2.524.535,00)	(12.480.077,00)
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	22	(3.595.682,00)	(3.372.503,00)
Perdas/reversões por Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		(6.120.217,00)	(15.852.580,00)
Juros e ganhos similares Obtidos		0,00	0,00
Juros e perdas similares suportados	23	(2.182.937,00)	(1.379.657,00)
Resultado antes de Impostos		(8.303.154,00)	(17.232.237,00)
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Tributação Autónoma	24	0,00	35.000,00
Resultado líquido do período		(8.303.154,00)	(17.232.237,00)

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração

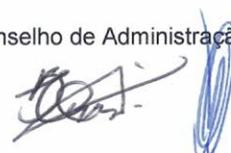


IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE			
Designação da entidade: SOCIEDADE CABOVERDIANA DE SABÕES			
Outros Elementos de identificação: NIF nº 200503219			
DEMONSTRAÇÃO (individual) DE FLUXOS DE CAIXA			
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de Janeiro de 2022 e 31 de Dezembro de 2022			
Rubricas	UNIDADE MONETÁRIA (escudo)		
	PERÍODO		
	2022	2021	
	Notas	Valores	Valores
Método Direto			
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		53.984.778,00	54.812.987,00
Pagamentos a fornecedores		(43.939.712,00)	(43.384.449,00)
Pagamentos ao pessoal		(14.683.367,00)	(14.953.710,00)
Caixa gerada pelas operações		(4.638.301,00)	(3.525.172,00)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		115.041,00	7.393.729,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(4.523.260,00)	(3.868.557,00)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitante à:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	(244.963,00)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	(244.963,00)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		9.000.000,00	18.410.968,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(4.000.000,00)	(16.907.248,00)
Juros e gastos similares		(2.182.937,00)	(1.379.657,00)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		2.817.063,00	124.063,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		-1.706.197,00	3.747.657,00
Efeito das diferenças de câmbio			
		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		4.990.439,00	1.242.782,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		3.284.242,00	4.990.439,00

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração



IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE												
Designação da entidade: SOCIEDADE CABOVERDIANA DE SABÕES												
Outros Elementos de identificação: NIF nº 200503219												
DEMONSTRAÇÃO (individual/consolidada) DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO												
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de Janeiro de 2022 e 31 de Dezembro de 2022												
DESCRIÇÃO	Capital próprio atribuído aos detentores do capital (entidade individual/empresa mãe)										Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
	Capital realizado	Ações (quotas participativas) e Suplementos e outros	Instrumentos de Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras reservas	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras Variações no capital próprio	Resultados Transfidos	Resultado líquido do período		
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO N	73.120.000,00			1.099.574,00	1.722.550,00	23.223.545,00	0,00	5.244.415,00	(91.372.066,00)	0,00		13.038.018,00
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO												0,00
Resultado líquido do período										(8.303.154,00)		(8.303.154,00)
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												0,00
Alterações nas políticas contabilísticas e as correções de erros												0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00
Realização do excedente de reval.de ativos fixos tangíveis e intangíveis												0,00
Excedentes de reval.de ativos fixos tangíveis e intang. e respect. variações				0,00		0,00						0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00			0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									0,00			0,00
RESULTADO EXTENSIVO	0			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(8.303.154,00)	0,0	(8.303.154,00)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Realizações de capital												
Realizações de prémios de emissão												
Distribuições												
Entradas para cobertura de perdas												
Outras operações com detentores de capital												
			0,0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00
OUTRAS OPERAÇÕES												
...												
	0,00	0,0	0,0	0,0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00
POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2022 - (1+2+3+4)	73.120.000,00	0,0	0,00	0,0	1.099.574,00	1.722.550,00	23.223.545,00	0,00	5.244.415,00	(91.372.066,00)	(8.303.154,00)	4.734.864,00

O Tec. de Contas

O CA



Sociedade Cabo-verdiana de Sabões, sa

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da identidade: SOCIEDADE CABOVERDIANA DE SABÕES

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS & INTANGÍVEIS

UNIDADE MONETÁRIA (escudo)

ANO 2022

Descrição	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos fixos Tang/Intang.	Total
Ativo bruto:							
Ativos fixos tangíveis							
Saldo inicial	10.420.650,00	38.921.727,00	46.942.221,00	3.750.621,00	9.498.444,00	2.114.313,00	111.647.976,00
Aquisições		0,00	0,00			0,00	0,00
Reavaliações							0,00
Transf.de ativos fixos tang. em curso							0,00
Abates e alienações							0,00
Correções					0,00	0,00	0,00
Sub-total 1 ...	10.420.650,00	38.921.727,00	46.942.221,00	3.750.621,00	9.498.444,00	2.114.313,00	111.647.976,00
Ativos fixos tangíveis em curso							
Saldo inicial							0,00
Aquisições						0,00	0,00
Transf. p/ activos fixos tangíveis							0,00
Abates e alienações							0,00
Correções						0,00	0,00
Sub-total 2 ...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	10.420.650,00	38.921.727,00	46.942.221,00	3.750.621,00	9.498.444,00	2.114.313,00	111.647.976,00
Depreciações acumuladas							
Saldo inicial		21.747.587,00	43.924.716,00	3.750.621,00	9.312.329,00	2.071.361,00	80.806.614,00
Depreciações do exercício		2.949.378,00	610.753,00	0,00	19.876,00	0,0	3.580.007,00
Correções						0,00	0,00
Saldo final	0,00	24.696.965,00	44.535.469,00	3.750.621,00	9.332.205,00	2.071.361,00	84.386.621,00
Valor líquido	10.420.650,00	14.224.762,00	2.406.752,00	0,00	166.239,00	42.952,00	27.261.355,00

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

ANEXO AO BALANÇO E A DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE 2022

NOTA INTRODUTÓRIA

A SCS - Sociedade Cabo-verdiana de Sabões, SA, abreviadamente designada SCS, foi constituída por escritura de 6 de março 1990 sob a forma de Sociedade Anónima de responsabilidade limitada, SARL, tendo adotado posteriormente a designação SA com a alteração dos estatutos ocorrida em junho de 2007, adaptando-se às exigências do Código das Empresas Comerciais.

A SCS tem duração por tempo indeterminado e tem a sua sede na cidade do Mindelo - Ilha de São Vicente.

O Capital Social é de 73.120.000\$00 (setenta e três milhões, cento e vinte mil escudos), dividido em setenta e três mil cento e vinte ações de valor nominal de mil escudos cada e, encontra-se totalmente subscrito e realizado.

A SCS tem por objeto social a produção e comercialização de sabões e produtos afins, podendo dedicar-se a outras atividades complementares ou conexas com o seu objeto social ou ainda a qualquer outra que seja considerada de interesse pelo Conselho de Administração.

A SCS rege-se pelos Estatutos, publicados no BO nº.21- IIIª série, de 4 de junho 2007 e pelo Código das Empresas Comerciais.

A Sociedade iniciou a sua atividade em 1990.

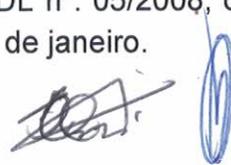
Os órgãos estatutários da sociedade são:

1. A Assembleia Geral;
2. O Conselho de Administração;
3. O Fiscal Único.

Os atuais órgãos de gestão e de fiscalização foram eleitos em abril de 2017 por um período de 3 anos.

As competências da Assembleia Geral e dos restantes órgãos sociais estão descritas nos Estatutos da Sociedade.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial para o anexo ao Balanço e Demonstrações Financeiras, definida no SNCRF – Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, aprovado pelo DL nº. 05/2008, de 04 de fevereiro, que substitui o PNC, aprovado pelo DL nº. 4/84, de 30 de janeiro.



NOTAS EXPLICATIVAS

1 - PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As principais políticas contabilísticas adotadas na apresentação das demonstrações financeiras são as seguintes:

1.1– Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, organizadas de acordo com o SNCRF em vigor desde 1 de janeiro de 2009.

Nas demonstrações financeiras apresentadas pela sociedade encontram-se devidamente salvaguardadas os princípios de especialização económica do exercício e os critérios valorimétricos consagrados no SNCRF.

1.2 – Ativos fixos tangíveis/intangíveis

Os ativos fixos tangíveis foram registados de acordo com o custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretos atribuíveis as atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem.

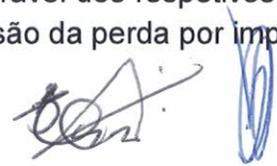
As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os gastos de manutenção e reparação que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos do período.

1.3 – Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis/provisões

Em cada período de relato é efetuado uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixo tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.





Sociedade Cabo-verdiana de Sabões, sa

1.4 – Ativos E passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas por imparidade;

b) Meios financeiros

Os montantes incluídos nesta rubrica “caixa e depósito a ordem” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários em moeda nacional;

c) Fornecedores e outras dívidas de terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado desses passivos financeiros não difere do seu valor nominal;

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado. Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente: comissões bancárias e imposto de selo, assim como os encargos com juros e despesas similares são reconhecidos de forma aproximada ao método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos.

1.5 – Proveitos

Os proveitos são mensurados pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. Os proveitos reconhecidos estão deduzidos do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e, não inclui o IVA.

1.6 – Provisões

As provisões são registadas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado. É provável que, para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possam ser razoavelmente estimados.



Sociedade Cabo-verdiana de Sabões, sa

1.7 – Especialização de exercício

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercício, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados como ativo ou passivos.

Nota 1- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As amortizações são calculadas de acordo com as quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado dos equipamentos, estando, neste período, a maior parte dos bens de investimento totalmente amortizados.

Valores dos ativos fixos tangíveis

Investimentos	Valor Aquisição	Dep. Acumuladas	Taxas	Valor Residual
Terreno	10.420.650,00	0,00		10.420.650,00
Edifício Outras Construções	38.921.727,00	24.696.965,00	(*)	14.224.762,00
Equipamento básico	46.942.221,00	44.535.469,00	(*)	2.406.752,00
Equipamento de transporte	3.750.621,00	3.750.621,00	(*)	0,00
Equipamento administrativo	9.498.444,00	9.332.205,00	(*)	166.239,00
Outros ativos fixos tangíveis	2.114.313,00	2.071.361,00		42.952,00
Total	111.647.976,00	84.386.621,00		27.261.355,00

(*) as taxas constam do mapa de amortização.

Os ativos fixos tangíveis, após amortizações e reintegrações, totalizam um montante líquido de 27.261 contos, conforme os dados do quadro.

Nota 2 - PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS

Os produtos acabados tiveram uma variação negativa de 1.190.247,00. Conforme o mapa da demonstração dos resultados. Se comparado com o período homólogo de 2021, houve um aumento de 1.012 contos, uma melhoria de 46%.

A capacidade instalada tem sido constante ao longo dos exercícios, situando-se entre os 30% e 35% de utilização do potencial da empresa. A empresa labora num único turno.

Nota 3 - MATÉRIAS-PRIMAS SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO

As compras de matérias-primas, subsidiárias e de consumo, são valorizadas ao custo de aquisição e compreende o preço de compra incluindo, direitos de importação e, outras imposições relacionadas com as compras, bem como custos de transportes e outros necessários para a sua colocação no armazém.

O stock de matérias-primas subsidiárias e de consumo, registou no final do período, uma variação positiva de 37,9%, isto é, passou de 21.621 contos em 31/12/2021 para 29.824 contos em 31/12/2022.

A contagem física foi efetuada por uma equipe de 4 (quatro) colaboradores com a supervisão da Direção Financeira e, a presença de um elemento da equipe de auditoria.

É efetuado controlo rigoroso nas entradas de mercadorias em armazém e, sempre, validadas pelo Diretor de Produção.

Semestralmente é feita a contagem física.

Os materiais diversos encontram-se num pequeno armazém e, separado das matérias-primas e dos produtos acabados. Estão valorizados em 3.918,4 contos, e incluídos no stock final. Foi criada uma imparidade de 50% desse montante em 2016, no valor de 1.959,20 contos. Até este momento não sofreu qualquer variação.

Nota 4- CLIENTES

A conta cliente sofreu uma redução de 1.736,7 contos na ordem dos 34,17% em relação ao exercício anterior. No final de 2021 o seu saldo era de 6.818,57 contos e em 2021 o valor do saldo é de 6.818,5 contos.

O prazo médio de recebimentos é de 1,31 mês de cobrança.



Nota 5- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Apresenta um saldo credor de 948.928 contos, sendo que 357.531 contos correspondente ao pagamento por conta às finanças e, 591.397 contos, são referentes ao Iva a recuperar em Dez/2022.

Nota 6- Pessoal

O saldo a Débito, da conta pessoal apresenta um valor de 7,8 contos, representa empréstimos concedidos aos trabalhadores da empresa. Esses montantes serão descontados na folha de salário mensal.

O saldo a Crédito da mesma conta de 1.177,1 contos, são 955,75 contos de dívida de acréscimo de férias ao pessoal e, 221,4 contos, são de dívida ao pessoal referente ao 13.º Mês (subsídio de Natal de 2022).

Nota 7- OUTRAS CONTAS A RECEBER

Um saldo de 2 contos de caução do abastecimento de água potável para os trabalhadores no valor de 2 contos.

Nota 8- CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

As operações de tesouraria são efetuadas em moeda nacional.

As importações são efetuadas em euro, com o câmbio fixo relativamente ao escudo cabo-verdiano.

Os pagamentos aos fornecedores estrangeiros, foram feitos por transferências bancárias.

As disponibilidades em moeda nacional no final do período totalizam um montante de 3.284,2 contos, uma diminuição de 34,19%, cerca de menos 1.706,2 contos, em relação ao período homólogo de 2021. Distribuído da seguinte forma:

- Caixa (fundo fixo).....8,20 contos;
- Depósito à ordem.....3.284,24 contos:

O depósito à ordem nos bancos, são:

- BCA,2.597,2 contos;
- CECV,133,3 contos;
- BIA (Interatlântico),515,8 contos;
- BAI (Banco Africano Investimento)29,7 contos.

30

Os valores nas contas de depósito à ordem são reconciliados mensalmente.



Sociedade Cabo-verdiana de Sabões, sa

Nota 9- CAPITAL REALIZADO

Não se verificou qualquer alteração no montante da conta capital social.

Em 31 de dezembro 2019 a Situação Líquida apresenta-se da seguinte forma:

Capital Próprio	Saldo Inicial	Movimento no Exercício	Saldo Final
Capital Estatutário	73 120,0	0,0	73 120,0
Excedente de Reavaliação	23 224,0	0,0	23 224,0
Reserva Legal	1 099,5	0,0	1 099,5
Outras Reservas	1 722,5	0,0	1 722,5
Out.Variaç.Cap.Próprio	5 244,2	0,0	5 244,2
Reserva por Ajustamento	0,0	0,0	0,0
Resultado Transitado	-74 140,0	17 232,2	-91 372,2
Resultado Líquido do Exercício	-17 232,2	-8 929,0	-8 303,2
Total	13 038,0	8 303,2	4 734,8

A empresa está à data do balanço com um capital próprio de 4.734,8 contos positivos contra os 13.038,0 contos de 2021.

Nota 9- Excedente de Reavaliação

Com um saldo de 23.223,5 contos referente a reavaliação do Terreno e do Edifício e outras construções em 2022.

Nota 9- Reservas Legais

Esta conta permaneceu com o mesmo saldo 1.099,6 contos.

Nota 10- PROVISÕES

Não foi constituído qualquer provisão do exercício no período, contrariamente ao exercício anterior que foi no montante de 13.000 contos, referente a provisão de ação judicial em curso do processo da ex-Diretora geral da SCS.

Nota 11- RESULTADOS TRANSITADOS

O Resultado Transitado, tem vindo a agravar-se ao longo dos sucessivos períodos, resultante dos resultados negativos. Situa-se nesse momento em 91.372,0 contos negativos.

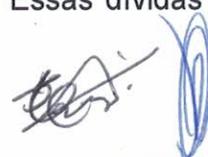
Nota 12- FORNECEDORES

O saldo da conta de fornecedores sofreu um aumento de 2.383,3 contos cerca de 32,61% em relação ao exercício de 2021, passando de 7.309,6 contos para 9.692,9 contos em 2022.

As dívidas aos fornecedores estão separadas em nacionais e estrangeiros, conforme o quadro seguinte:

Fornecedores Nacionais	Em 31/12/2022	Em 31/12/2021	Variação
Electra	298,1	374,0	-75,9
Bento Forrador	83,1	0,0	83,1
CVTelecom/Multimédia	9,6	24,0	-14,4
Mútua	100,0	0,0	100,0
Transinsular	436,1	328,0	108,1
Seguros	0,0	52,8	-52,8
Vivo Energy	134,9	0,0	134,9
Boluda	385,4	0,0	385,4
Outos Frnecedores	138,4	92,1	46,3
Total	1 585,6	870,9	714,7
Fornecedores Estrangeiros	Em 31/12/2022	Em 31/12/2021	Variação
Sebol	-115,7	0,0	-115,7
Pro Aromática	0,0	0,0	0,0
RNM	-504,8	0,0	-504,8
Oleotorres	1 916,3	0,0	1 916,3
SMSA	66,2	0,0	66,2
Tap-Tap	6 745,0	6 469,1	275,9
Outros Fornecedores	0,0	0,0	0,0
Total	8 107,0	6 469,1	1 637,9

As dívidas aos fornecedores nacionais sofreram um ligeiro aumento de 714,7 contos e, as dos fornecedores estrangeiros, um aumento de 1.637,9 contos. Essas dívidas estão dentro do limite de endividamento da empresa.



Nota 13- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A dívida ao Estado e Outros Entes Públicos (EOEP), no final do período é de 24.469,3 contos.

Esse valor representa um aumento de 3,3% relativamente ao exercício de 2021.

A maior parte da dívida desta rubrica EOEP refere-se a dívida ao Tesouro que, permanece “congelada” a espera de decisão superior, para ser dado o devido tratamento.

O quadro seguinte ilustra a evolução dessas dívidas:

Descrição	Ano
	2022
IVA 2007 & 2008	21 398,90
INPS	1 192,80
IUR Empresa	121,10
IUR Pessoal	33,10
Iposto Selo 2007/8	1 400,40
Imposto Estimado	181,50
Apuramento	141,50
Total	24 469,30

Nota 14 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

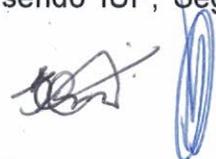
O saldo no montante de 22.097,7 contos refere-se ao seguinte:

- 19.056,5 contos, referente a renda de indemnização da ex-Diretora geral, com aval do Estado;
- 23471,6 contos, referente a conta Covid-19;
- 569,6 contos, referente a Máquina PET.

Utilização da Conta Corrente Caucionada no montante de 9.000 contos junto ao BCA;

Nota 15- DIFERIMENTO DE CUSTOS

Esta conta com um saldo de 99,2 contos, custos diferidos como sendo IUP, Seguros, imposto de circulação etc.



Nota 15 a) - OUTRAS CONTAS A PAGAR

Esta conta, apresenta um saldo de 208,2 contos, assim distribuídos:

- 200,0 contos de auditoria ao exercício de 2022;
- 2,2 contos de Sindicato de comércio e serviços;
- 6 contos de desconto de trabalhadores à Mútua.

Nota 16- VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O proveito é mensurado pelo justo valor.

As vendas no exercício 2022 sofreram uma redução de 11,66% se compararmos com o exercício de 2021. Passou de 52.700,7 contos para 46.554,7 contos em 2022. Várias foram as razões que foram apontadas, principalmente o aumento do custo das matérias-primas.

O quadro seguinte ilustra as variações das vendas por cada tipo de produto.

Descrição	2022	2021	Variação	%
Vendas de Mercadorias e Produtos				
Offenbach de 1,5Kg	19 007,4	23 175,2	-4 167,8	-18,0%
Offenbach de 750g	7 666,9	8 829,6	-1 162,7	-13,2%
Offenbach de 200g	2 888,0	1 532,3	1 355,7	88,5%
Socasa Super 60X150g	242,2	915,9	-673,7	-73,6%
Maxidonna 200g	12 443,0	13 404,7	-961,7	-7,2%
Detergente Líquido	3 275,8	3 379,1	-103,3	-3,1%
Outros Produtos(Taras)	1 031,3	1 463,9	-432,6	-29,6%
Total	46 554,6	52 700,7	-6 146,1	-11,7%

Nota 17-Variação dos Inventários de Produção

Os produtos acabados tiveram uma variação negativa de 1.190,2 contos, conforme o mapa da demonstração dos resultados (ver Nota 2)



Nota 18-Gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

O proveito é mensurado pelo justo valor.

As vendas diminuíram 11,7%. Houve oscilação no preço de compra das matérias-primas, no custo dos transportes que encareceram os custos das matérias consumidas.

Descrição	2022	2021	Variação	%
Gastos das Mercadorias Vendidas	-28 293,9	-30 951,0	2 657,1	-8,6%
Total	-28 293,9	-30 951,0	2 657,1	-8,6%

Nota 19- Fornecimentos e Serviços Externos

Os encargos tiveram uma diminuição no montante 949,7 contos cerca de 18% em relação ao exercício de 2021.

Fornecimentos e Serviços Externos	2022	2021	Variação	%
Água	247,0	239,9	7,1	3%
Eletricidade	1 015,6	955,2	60,4	6%
Combustíveis	189,8	178,7	11,1	6%
Conservação e Reparação	248,9	411,0	-162,1	-39%
Ferramentas e Utensílios	9,5	30,4	-20,9	-69%
Material de Escritório	78,9	77,7	1,2	2%
Publicidade e Propaganda	90,9	91,7	-0,8	-1%
Limpeza e higiene	24,7	25,8	-1,1	-4%
Comunicação	251,3	594,8	-343,5	-58%
Seguros	103,0	239,2	-136,2	-57%
Vigilância e Segurança	113,1	172,0	-58,9	-34%
Transporte de Inventários	1 129,2	1 448,2	-319,0	-22%
Deslocações e Estadas	0,0	0,0	0,0	0%
Honorários	440,0	440,0	0,0	0%
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	522,4	509,4	13,0	3%
Total	4 464,3	5 414,0	-949,7	-18%



Nota 20 - Gastos com o Pessoal

A conta de gastos com o pessoal sofreu uma redução de 297,3 contos, em comparação com o exercício anterior, tendo uma variação negativa de 2%.

O número de trabalhadores permanece em 18 efetivos.

Foram registados todos os encargos com o pessoal.

A empresa tem vindo a cumprir rigorosamente as suas obrigações para com os seus trabalhadores, Fisco e quanto ao INPS foi feito um acordo de pagamento para as dívidas em atraso.

Gastos com o Pessoal	2022	2021	Varição	%
Remuneração Órgãos Sociais	1 970,0	160,0	1 810,0	1131,3%
Ordenados do Pessoal	9 140,5	11 083,1	-1 942,6	-17,5%
Encargos sobre Remunerações	1 901,8	1 919,1	-17,3	-0,9%
Seguros de Acidente de Trabalho	92,2	91,1	1,1	1,2%
Outros Gastos com o Pessoal	1 578,9	1 727,4	-148,5	-8,6%
Total	14 683,4	14 980,7	-297,3	-2,0%

Nota: Na rubrica Remuneração dos órgãos sociais, aparece um montante elevado em relação ao ano anterior porque, anteriormente o Ordenado do PCA era registado na conta de Ordenado do pessoal, por isso a diferença.



Nota 21- Outros Gastos e Perdas

Com um saldo de 373,7 contos teve um aumento 465,4 contos, numa percentagem de 14,2%.

Nota 22- Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização

A conta Amortização registou um saldo de 3.595,7 contos.

Nota 23- Juros e Perdas Similares Suportados

As perdas de financiamento suportadas pela empresa no período, totalizam um montante de 2.182,9 contos, esse montante refere-se sobretudo a juros do financiamento bancário (conta corrente caucionada) no montante de 2.181,7 contos e, restantes juros no montante de 1,3 contos.

Nota 24- Tributação Autónoma

Não se aplica nesse exercício.

QUADRO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DA EMPRESA AO LONGO DOS ANOS

Resultados líquidos ao longo dos últimos 18 anos

Nº	Ano	Resultado Líquido
1	2005	-3 186 241,80
2	2006	-21 615 938,50
3	2007	-15 994 724,00
4	2008	-19 115 417,00
5	2009	-7 902 240,00
6	2010	3 160 179,00
7	2011	-439 501,00
8	2012	872 610,00
9	2013	7 170 882,00
10	2014	6 302 374,00
11	2015	5 246 904,00
12	2016	1 486 299,00
13	2017	-1 182 791,00
14	2018	-3 188 652,00
15	2019	-2 597 888,00
16	2020	-1 539 014,00
17	2021	-17 232 237,00
18	2022	-8 303 154,00

Os valores do quadro acima referido, evidenciam o desempenho da empresa ao longo dos anos.

RENDIBILIDADE

As vendas sofreram uma redução de aproximadamente 11,66% em relação ao exercício de 2021.

os resultados líquidos continuaram negativos. Vários fatores descritos anteriormente fizeram com que não fosse possível reverter essa tendência.

Algumas rubricas melhoraram nas demonstrações dos resultados.

No que diz respeito a Resultado Operacional Bruto, em termos percentuais, teve uma variação negativa de 2.476,9 contos na ordem dos -12,67%.

O Valor Acrescentado Bruto passou de 14.133,6 contos no exercício de 2021 para 12.606,2 contos no exercício de 2022, uma variação negativa na ordem de 1.527,3 contos que representa, em termos percentuais, uma diminuição de 10,81% aproximadamente.

Em relação ao Resultado antes de depreciações, amortizações e impostos que em 2021 era de 12.480,0 contos negativos, passou para um montante negativo de 2.524,5 contos.

COBERTURA DE SEGUROS

Em relação aos seguros de matérias-primas e de produtos acabados, a empresa os tem feito, normalmente com as devidas atualizações.

